

BARBARA FALCÃO

# VOZES E SABERES 7

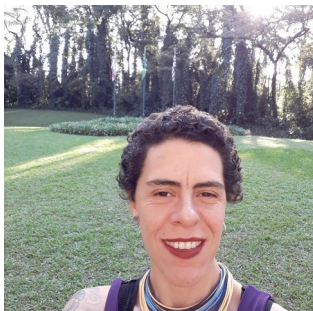
LÍNGUA PORTUGUESA

Contemporânea

The background of the cover is a light blue gradient. It is decorated with numerous white circles of varying sizes, some of which are semi-transparent. Scattered across the page are several 3D geometric shapes, primarily triangles and pyramids, in vibrant colors: blue, red, black, and gold. These shapes are rendered with shading to give them a three-dimensional appearance, as if they are floating or scattered in space.

# CAPÍTULO 2 – O Brasil em versos

## Sobre a autora



Barbara Falcão, autora e professora de Língua Portuguesa e Espanhola, é formada em Letras pela USP. Especialista em Mídias Digitais e Design Instrucional, atualmente cursa o mestrado profissional para professores de Português também na Universidade de São Paulo. Já atuou como professora e autora de material didático em diversos movimentos sociais, instituições públicas e particulares e atualmente é professora na rede pública da cidade de São Paulo, onde desenvolve sua pesquisa sobre a aplicação da Transmídia no ensino de Língua Portuguesa.

<b>Texto 1</b> .....	<b>5</b>
<b>Saberes sobre o texto</b> .....	<b>6</b>
<b>Texto 2</b> .....	<b>7</b>
<b>Saberes sobre o texto</b> .....	<b>7</b>
<b>Texto 3</b> .....	<b>8</b>
<b>Saberes sobre o texto</b> .....	<b>9</b>
<b>Sua voz</b> .....	<b>12</b>

## IMAGEM 1



<https://commons.wikimedia.org>

“Homero” de Jean-Baptiste Auguste Leloir, 1841, Museu do Louvre

## IMAGEM 2



<https://photographergiosilva.wordpress.com>

Slam Resistência – Deusa poeta

Em um slam, como o mostrado na imagem 2, as pessoas vão para ouvir uma batalha de poemas entre os participantes.

Na Grécia Antiga, Homero, retratado na imagem 1, também recitava seus poemas como forma de contar histórias.

O que as figuras principais das duas imagens estão fazendo?

Qual a relação entre os objetos que eles estão na mão e o que eles estão fazendo?

Você gosta de ouvir poemas? E canções? Quais?

Por meio de palavras e ritmo, muitos autores têm falado suas impressões e opiniões sobre os mais variados temas. Nesta unidade, vamos conhecer alguns poemas e canções sobre o nosso país e ver como cada artista mostrou sua visão por meio de versos. Vamos analisar como as muitas tecnologias de imagem e som, que podemos agregar ao texto poético, dão novos significados à mensagem presente nele. Vamos ver como isso acontece em alguns vídeos para, assim, você também mostrar a sua voz e se expressar, usando o que aprendeu e a sua imaginação na criação de um video poema.



# TEXTO 1



**Não Foi Cabral**  
MC Carol

exibições  
57.852



- + Professora me desculpe
- AA Mas agora vou falar
- 👉 Esse ano na escola
- 📺 As coisas vão mudar

Nada contra ti  
Não me leve a mal  
Quem descobriu o Brasil  
Não foi Cabral

Pedro Álvares Cabral  
Chegou 22 de abril  
Depois colonizou  
Chamando de Pau-Brasil  
Ninguém trouxe família  
Muito menos filho  
Porque já sabia  
Que ia matar vários índios

Treze Caravelas  
Trouxe muita morte  
Um milhão de índio  
Morreu de tuberculose  
Falando de sofrimento  
Dos tupis e guaranis  
Lembrei do guerreiro  
Quilombo Zumbi

Zumbi dos Palmares  
Vítima de uma emboscada  
Se não fosse a Dandara  
Eu levava chicotada



**DANDARA E ZUMBI DOS PALMARES**  
Foram os líderes do maior quilombo da era colonial. Quilombos eram comunidades organizadas por negros fugidos e libertos e espaços de resistência dessa população.





## SABERES DO TEXTO

1. Ouça o funk de Mc Carol e responda às questões abaixo:

- Qual evento histórico é abordado na canção? Quais motivos, diferentes dos livros de história, são dados para esta abordagem?
- Com qual grupo da sociedade brasileira a autora se identifica? Cite elementos da canção que fazem você afirmar isso.
- De acordo com a canção, por que Pedro Álvares Cabral não descobriu o Brasil?

2. E você:

- Concorda com o posicionamento presente na letra?
- Considera que a batida do funk ficou adequada à mensagem que a autora quer passar?

3. A batida do funk, no caso, desta canção fornece a base para a cantora. Neste caso, a batida fornece o ritmo do que ela canta. Mas mesmo sem a base de funk, a letra da canção já mostra um ritmo próprio. Vejamos o que é ritmo:

Ritmo é a divisão do tempo em períodos iguais de sílabas fortes e fracas.

Sílabas são o som que fazemos em uma expiração de ar.

Leia a letra da canção sem a música e note o ritmo presente nos versos.

Para analisar e produzir um texto poético, como o que faremos nesta unidade, é importante conhecer mais algumas palavras que vão nos ajudar neste processo. Já vimos o que significa ritmo, veja outras:

Verso - É cada linha poética. Sempre ao final do verso, há uma pausa.

Estrofe - É o conjunto de versos.

Rima - Repetição de sons no final (rima externa) ou no meio do verso (rima interna)

Tom - Expressão da atitude ou da emoção.

Eu-lírico - O "eu" que fala no poema, não é o mesmo que autor.

Conhecer estes elementos ajudam ter mais meios para analisar um poema ou canção e auxiliam na sua produção, afinal, você deve pensar nestes elementos para escrever um poema que expresse da melhor maneira o que você quer falar.

Com base nestes conceitos apresentados, analise a canção estudada e responda:

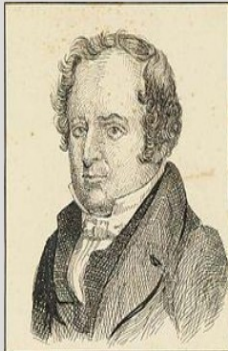
- Apresenta rimas? De que tipo?
- É composta por quantos versos?
- Qual o tom da canção?

## TEXTO 2

Seguro | <https://www.escritas.org/pt/t/11761/soneto-ao-brasil>

Escritas.org Autores Novos Poemas Novos L.Visitas Cronologia Hoje Perfis Publicar Contato Cor Lingua

**EVARISTO DA VEIGA**



Nasceu a 08 Outubro 1799  
(Rio de Janeiro RJ)  
Morreu em 12 Maio 1837  
(Rio de Janeiro RJ)

9114 visualizações

**SONETO AO BRASIL**

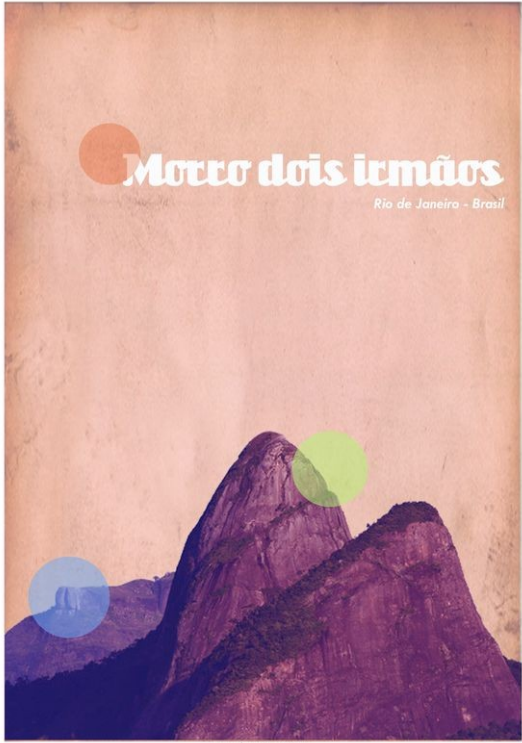
Minha Pátria, oh Brasil! tua grandeza  
Por léguas mil imensa se dilata  
Do Amazonas caudoso ao rico Prata,  
Os dois irmãos sem par na redondeza:

Das tuas serranias na aspereza,  
Na fechada extensão da intensa mata,  
No solo prenhe d'ouro se recata  
Tosca sim, mas sublime a Natureza:

Da antiga Europa os dons em ti derrama  
junto dos mares a civil cultura,  
Que das artes, e Indústria os frutos ama:

De teus filhos o amor mil bens te augura,  
E aos lares teus a Liberdade chama:  
Não: não tens que invejar maior ventura.

17 de outubro de 1821.



### Léxico:

Tosca: Natural, bruta

Dilatar: Espalhar

Recatar: Esconder

Sublime: Aquilo que atingiu a perfeição

Augura: Desejar

Ventura: Sucesso

## SABERES DO TEXTO

1. Leia o poema e responda às questões:

- Este texto apresenta diversas palavras e estruturas que podem parecer mais complicadas. Qual a relação entre o contexto de produção (data, local de publicação, autor) e esta dificuldade?
- Qual ideia do Brasil o autor quis passar em seu poema quando cita a natureza e o Morro Dois Irmãos na primeira estrofe. Que outro elemento natural importante para a época é falado no poema?
- Quais palavras o eu-lírico usa para demonstrar seu sentimento pelo Brasil no poema? Cite algumas.

Analise este exemplo para responder à questão 2:

Nas orações em português temos esta ordem na estruturas com verbo.

“Ninguém trouxe família”



No exemplo do texto 1, o verbo trouxe seleciona seus complementos ( quem traz? O que é trazido? ) - a palavra “ninguém” é o sujeito, que fica geralmente à esquerda do verbo e “família” é o objeto, que geralmente fica à direita do verbo. Isso é chamado de ordem direta da oração.

Como o verso de Mc Carol ficaria trazendo o objeto para o começo da frase, na ordem indireta?

2. Repare no primeiro verso da terceira estrofe:

“Da antiga Europa os dons em ti derrama.”

- O que você acha que significa o verbo derramar neste verso? Quem “derrama”? O que é “derramado”?
- Qual seria a ordem mais comum para esta frase do verso? Reescreva de uma forma que fique mais próxima do que falaríamos no dia a dia?
- Por que você acha que o autor escreveu dessa forma?
- A visão sobre os europeus e sua influência no Brasil é diferente no texto 1 e 2. Explique essa diferença?

3. Leia o poema em voz alta e perceba o ritmo que ele apresenta. Note que

- todos os versos possuem o mesmo número de sílabas

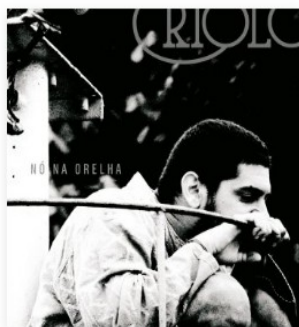
- as duas primeiras estrofes apresentam 4 versos

- as duas últimas 2 versos.

Esse poema de Evaristo da Veiga tem uma estrutura fixa, de duas quadras (estrofes de quatro versos) e dois tercetos (estrofes de três versos) e é chamado de Soneto. Existem vários tipos de soneto e também outras formas fixas. Os versos também apresentam tamanho fixo de acordo com o número de sílabas poéticas. Quando os versos não apresentam essa estrutura fixa são chamados de versos livres. Pesquise sobre outras estruturas de poemas e decida como será o poema que irá escrever ao final desta unidade. Terá rimas? Forma fixa ou livre? Quantas estrofes? - Todas essas ideias, classificações e pesquisas devem fornecer mais informações para a criação de seu poema.

# TEXTO 3

Seguro | https://www.musixmatch.com/pt-br/letras/Criolo/Não-Existe-amor-em-SP



Letra

## Não existe amor em SP

Criolo

4 Traduções disponíveis

🇺🇸 Inglês (73%)

🇪🇸 Espanhol

🇮🇹 Italiano (64%)

🌐 Escolha A Tradução

A letra de Não existe amor em SP por Criolo foi traduzida para 4 idiomas

Não existe amor em SP

Um labirinto místico

Onde os grafites gritam

Não dá pra descrever

Numa linda frase

De um postal tão doce

Cuidado com doce

São Paulo é um buquê

Buquês são flores mortas

Num lindo arranjo

Arranjo lindo feito pra você

Não existe amor em SP

Os bares estão cheios de almas tão vazias

A ganância vibra, a vaidade excita

Devolva minha vida e morra afogada

Em seu próprio mar de fel

Aqui ninguém vai pro céu

Não precisa morrer pra ver Deus

Não precisa sofrer pra saber

O que é melhor pra você

Encontro duas nuvens

Em cada escombro, em cada esquina

Me dê um gole de vida

Não precisa morrer pra ver Deus

Não existe amor em SP

Um labirinto místico

Onde os grafites gritam

Não dá pra descrever

Numa linda frase

De um postal tão doce

Cuidado com doce

São Paulo é um buquê

Buquês são flores mortas

Num lindo arranjo

Arranjo lindo feito pra você

Não existe amor em SP

Os bares estão cheios de almas tão vazias

A ganância vibra, a vaidade excita

Devolva minha vida e morra afogada

Em seu próprio mar de fel

Aqui ninguém vai pro céu

Não precisa morrer pra ver Deus

Não precisa sofrer pra saber

O que é melhor pra você

Encontro duas nuvens

Em cada escombro, em cada esquina

Me dê um gole de vida

Não precisa morrer pra ver Deus

Não precisa morrer pra ver Deus



## SABERES DO TEXTO

1. Ouça a canção de Criolo e responda às questões abaixo:

- O autor compara a cidade de São Paulo com várias imagens. Quais?
- Por que o autor escolhe essas imagens. Qual a relação dessa escolha com a sua emoção ou opinião sobre a cidade?
- Quais dos elementos que vimos dos textos anteriores estão presentes na letra de Criolo (ritmo, rima, tom, estrofe)?

2. O autor faz diversas comparações para mostrar seu posicionamento e emoção em relação à São Paulo. Ele usa palavras de um modo diferente do uso comum, trazendo novos significados a elas pela relação que estabelecem com outras. Por exemplo, quando diz que São Paulo é “um labirinto místico onde os grafites gritam”,

O que o autor quer dizer quando compara a cidade a um labirinto?

E quando diz que “os grafites gritam”, eles gritam de verdade, falando alto? Explique.

Quando estabelecemos comparações com base em uma relação de semelhança de sentido, estamos fazendo uma metáfora. A metáfora amplia o significado do que queremos dizer. E não só em um poema. Quando estamos em uma rua muito movimentada e falamos que “parece um formigueiro”, estamos fazendo uma metáfora pela relação que há entre o número de pessoas e o número de formigas em um formigueiro. Este recurso é muito interessante no poema, pois permite o uso de palavras com sentidos diferentes, que ajudam a expressar o que queremos, a dar ritmo ao poema e mostrar nossa criatividade.

A. Crie metáforas para expressar o significado das palavras a seguir. Use relações de semelhança para dizer o que são essas coisas. Você pode usar a palavra “como” ou estabelecer a comparação direta:

O amor é...

O amor é (bom/ triste ) como...

- Fome
- Dinheiro
- Amor

B. As metáforas também podem ser visuais. Quando usamos uma imagem para expressar uma ideia além do que ela representa, por meio da relação de semelhança. Veja essas propagandas e explique a metáfora visual presente. Ambas usam a imagem da janela como metáfora. O primeiro é de uma empresa de entregas mundial e o outro é do órgão internacional que luta pelos direitos humanos, a Anistia Internacional, pedindo doações. Analise as imagens e explique as metáforas visuais usadas. Com o que as janelas são comparadas? Qual a relação do objetivo da propaganda com a metáfora utilizada?



www.tudointeressante.com.br



https://temporalcerebral.com.br

“Você pode mudar de canal. Eles não.”

3. As imagens também ajudam a criar o sentido que queremos dar a nossa mensagem, por isso é muito importante que você selecione as imagens que farão parte de seu vídeo poema pensando que elas também dão significado ao que está sendo falado no poema. Assista ao vídeo e analise a diferença de sentido do texto 3 quando ouvimos a canção e agora vendo o vídeo, no qual Rodrigo Braga usou a canção de trilha sonora na animação de Steve Cutts, "Are You Lost In The World Like Me?"

Comente com seus colegas o que mudou sobre o que pensavam sobre a canção de Criolo e o outro sentido criado quando vemos esta canção como trilha sonora da animação.

Link do vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=3bWeCkhSRoQ>



Criolo - Não Existe Amor em SP  
13.630 visualizações · 13 de nov de 2016



Criolo - Não Existe Amor em SP



Criolo - Não Existe Amor em SP  
13.630 visualizações · 13 de nov de 2016

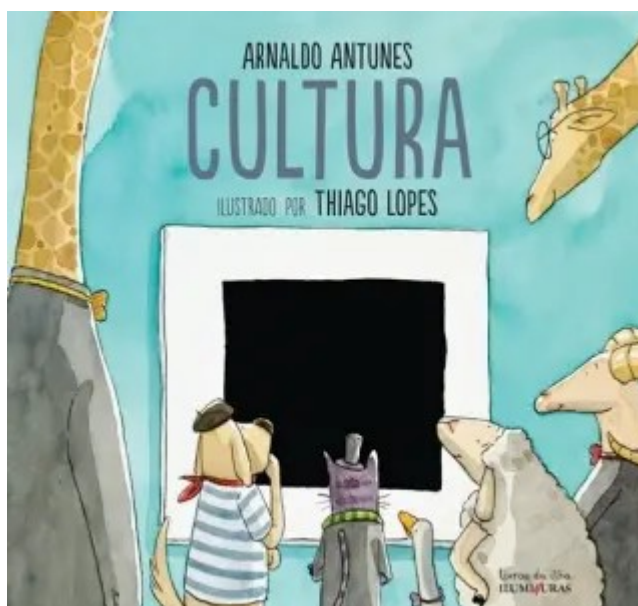
Vimos nesta unidade algumas canções e um poema. Notamos também como o sentido de um texto pode ser alterado quando apresentado junto com imagens e sons. Para entender melhor esta diferença, veja esta obra do autor Arnaldo Antunes.

Cultura é um poema, um livro infantil, uma canção e um vídeo. Veja quantas possibilidades criativas podemos ter com um mesmo texto.

Analise os diferentes interpretações que podemos fazer a partir destas alterações.

Procure o livro na sala de leitura de sua escola e veja o video poema no link abaixo:

[https://www.youtube.com/watch?v=Aguu\\_QzCQy8](https://www.youtube.com/watch?v=Aguu_QzCQy8)



A proposta agora é que você escreva e faça um video poema com o texto produzido.

Escreva um poema usando como tema o Brasil e suas características e história, semelhante aos textos que vimos nesta unidade. Você pode escolher falar de algo que te incomode e ou algo que goste de nosso país. Lembre-se que as palavras que você escolhe mostram seu posicionamento sobre o tema tratado.

Poemas devem ser pensados nos dois sentidos que vimos nesta etapa – você deve refletir tanto sobre a escolha das palavras que vai utilizar, como o lugar onde elas estarão no verso, criando sentidos e dando ritmo ao seu texto.

Para ser mais criativo, é necessários ter referências. Além das canções e dos poemas presentes na unidade, pesquise outros, analise canções que você gosta. Inclusive você pode fazer igual ao Arnaldo Antunes e colocar uma melodia em seu poema, transformando-o em uma canção. Você pode criar uma base ou usar uma base gratuita, disponibilizada na internet. Você também pode usar música como trilha sonora de seu poema.

Veja estes dois exemplos de video poemas abaixo e note as diferentes estratégias usadas nestes vídeos que podem fazer parte do seu.

<https://www.youtube.com/watch?v=Aaojz6sVz3o> - Florbela Espanca – Eu



Note que no video poema “Eu” são usadas letras, sem declamação. Apenas música. Diferente do seguinte, “Minha Vida no Sertão é terra”, que faz a declamação do poema e o uso de fade (tornar a imagem escura).

[https://www.youtube.com/watch?v=\\_hvgE3iEAVM](https://www.youtube.com/watch?v=_hvgE3iEAVM)



Enfim, são muitas possibilidades. Planeje seu texto, selecione músicas e imagens que você vai usar. Escreva também um pequeno roteiro, um guia de como será sua produção final. Use softwares e sites de edição online para montar seu vídeopoema. Leve em conta essas orientações, veja mais referências e lembre que o limite é a sua criatividade.